



## ELES RETORNAM

“E tudo... tudo as trevas envolviam”.

Quando aqui chegamos  
As trevas ainda cobriam tudo  
A Terra era fria  
O Sol sem raios e sem calor  
Sem dia, sem noite  
Só a eternidade,  
Só vulcões, lavas, poeira.  
Solidão envolvia o universo  
Não havia paixão  
A Terra cega sem rumo  
Nada no que se apegar  
E a Lua solitária no firmamento  
Sem amor... morta.  
Não havia flores, florestas, mares, geleiras  
E tudo eram trevas.  
Não havia medo, mas não havia coragem.  
E o universo era vago.

Nem pássaros nos céus, nem bichos nas matas,  
Nem peixes nos mares, nem o homem nos campos.

Nem cadáveres.

Os mares estavam vazios  
Não havia casas, família, não havia nada.

Quando aqui chegamos só trevas haviam.  
A semente foi trazida e plantada  
Cresceu, evoluiu, se transformou.

Então Eles desapareceram e foram embora.

Agora, novamente algo está acontecendo  
Sinto que ao chegar da noite  
Desaparece minha força.  
Flui de volta. É o sinal  
Sinto o coração inquieto e insatisfeito  
As dores estão voltando  
O ar desaparecendo  
Mudanças externas  
Eles estão voltando.

No fundo eu sabia  
Em alguns anos estarão aqui  
Eles chegarão  
... a humanidade não se lembra mais



Mas estiveram aqui.

Dores... um outro corpo.

Ao chegar da noite.

Ar sumindo.

Eles estão voltando.

Eles estão voltando.

Thien Al Han

13/09/2005